

Incidência de câncer infantojuvenil como uma oportunidade estratégica para o planejamento

Marceli O. Santos – Instituto Nacional de Câncer José Alencar/Coordenação de Prevenção e Vigilância

Informações acuradas de incidência somente podem ser obtidas pela coleta especializada desenvolvida pelos Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP). Estas informações são essenciais para conhecer o impacto do câncer, bem como monitorar padrões em nível populacional, gerar hipóteses para estudos causais, avaliar o efeito das ações de controle da doença na população e oferecer apoio à decisão e na definição de prioridades na prevenção e cuidado do câncer. O RCBP representa o “padrão ouro” para o provimento de informações sobre a incidência de câncer.

Conhecer o perfil do câncer infantojuvenil torna-se, então, estratégico para subsidiar a tomada de decisões e o estabelecimento de diretrizes.

Neste Panorama estão disponíveis as estimativas para o estado e a capital, bem como sua distribuição pelas Regiões de Saúde, o que será essencial para o melhor planejamento e uma melhor alocação de recursos e esforços. A taxa de incidência observada é semelhante ao perfil regional e os principais tipos de câncer na região são os tumores hematológicos (leucemias e linfomas) e os do sistema nervoso central. Este perfil é o mesmo observado no cenário nacional e mundial. Destaca-se a alta incidência de tumores sem especificação, tanto no cenário nacional quanto regional, com uma ocorrência muito maior que a observada em países desenvolvidos. Esta situação reforça a necessidade de se dispor de uma rede de apoio para confirmação e precisão diagnóstica.